

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Diário da Manhã (6.0.)

Class.: 443

Data 5 de maio de 1981

Pg.: _____

190 A quem os índios ameaçam?

DOM TOMÁS

O vice-presidente do Conselho Indigenista Missionário e bispo da diocese da Cidade de Goiás, dom Tomás Balduino, disse ontem em Goiânia que a situação dos índios, atualmente, é muito delicada. "Além de estarem ameaçados da perda de suas terras, eles estão sendo objetos de segurança nacional."

Segundo ele, "os índios hoje estão sendo vistos pelo governo como uma ameaça à segurança nacional. Isto só pode sair de uma tremenda cegueira. Como pode um grupo de 200 mil ser uma ameaça para um país de 119 milhões de habitantes"? Dom Tomás atribuiu o fato à "militarização da Fundação Nacional do Índio, que alijou todos os indigenistas e antropólogos, e hoje está com 16 coronéis."

EVACUARAM A FUNAI

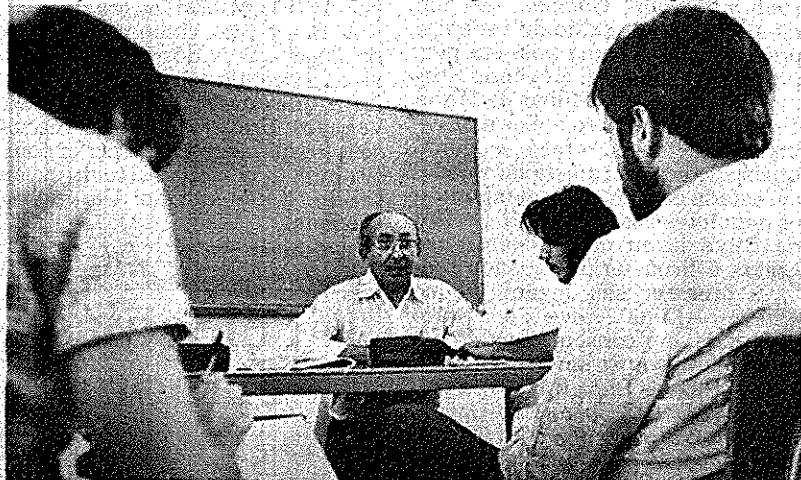
Afirmou dom Tomás Balduino que com a demissão dos antropólogos e indigenistas que defendiam a causa dos índios, "a Funai ficou sem quadros de cientistas. Eles foram postos para fora porque estavam do lado do índio. Eram simpáticos aos índios."

Quanto a política indigenista do governo, disse que foram cometidos dois grandes erros: "Em primeiro lugar, ele peca por subordinar os problemas dos índios ao Ministério do Interior, que é o ministério da fronteira agrícola do Brasil, que só apóia as grandes empresas. A Funai, estando dentro deste órgão,

só pode sofrer o desconforto e a contradição de ser um organismo de apoio a um grupo que está num outro universo. O universo do índio não é feito para a produção, nem para explorar a terra em função de um progresso a qualquer custo", afirmou.

O segundo erro, segundo dom Tomás Balduino, foi que "a política indigenista do governo assumiu um caráter de força. Esta história do índio ser um objeto de segurança nacional é extremamente perigosa para eles. Isto impede as suas lideranças de defenderem as suas terras e de se protegerem. Nesse caso, o índio não será isolado de um contexto nacional, onde estamos vendo que as lideranças de muitas categorias estão sendo enquadrados na Lei de Segurança Nacional por defenderem os seus direitos. Um exemplo disso é o Lula."

Ao comentar o seminário sobre "O índio e seus direitos históricos", disse que o encontro serviu para a efetivação da diretoria da UNI - União das Nações Indígenas. Durante o encontro realizado em São Paulo, na semana passada, foram eleitos para a direção da nova entidade Marcos Terena, como presidente, e Alvaro Tucano, como vice-presidente. Dom Tomás fez questão de frisar que a iniciativa serviu, também, para "uma mobilização da opinião pública para os direitos dos índios que estão, a cada dia, mais ameaçados pela política indigenista adotada pelo governo."



Dom Tomás Balduino: "A política indigenista do governo, sim, é uma ameaça aos índios"